

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01928-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL	3 - CNPJ 02.511.048/0001-90
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. FERNANDO OSÓRIO, 815		2 - BAIRRO OU DISTRITO TRÊS VENDAS		
3 - CEP 96065-000	4 - MUNICÍPIO PELOTAS			5 - UF RS
6 - DDD 53	7 - TELEFONE 0284-2800	8 - TELEFONE 000-0000	9 - TELEFONE 0000-0000	10 - TELEX 0000000
11 - DDD 53	12 - FAX 0284-2801	13 - FAX 000-0000	14 - FAX 000-0000	
15 - E-MAIL ecosul@ecosul.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME MARCELLO GUIDOTTI				
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. FERNANDO OSÓRIO, 815		3 - BAIRRO OU DISTRITO TRÊS VENDAS		
4 - CEP 96065-000	5 - MUNICÍPIO PELOTAS			6 - UF RS
7 - DDD 53	8 - TELEFONE 0284-2817	9 - TELEFONE - 0	10 - TELEFONE - 0	11 - TELEX 0000000
12 - DDD 53	13 - FAX 0284-2801	14 - FAX 0284-2802	15 - FAX 0000-0000	
16 - E-MAIL guidotti@ecosul.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2003	31/12/2003
2 - Penúltimo	01/01/2002	31/12/2002
3 - Antepenúltimo	01/01/2001	31/12/2001
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/C		
		5 - CÓDIGO CVM 00471-5
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO MARCOS ANTONIO QUINTANILHA		
		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 006.840.298-80

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01928-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL	3 - CNPJ 02.511.048/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2003	2 31/12/2002	3 31/12/2001
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	17.600	17.600	17.600
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	17.600	17.600	17.600
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1200400 - Serviços Diversos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL CONCESSÃO E EXPLORAÇÃO DE RODOVIAS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO**

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

**01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 29/03/2004	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01928-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL	3 - CNPJ 02.511.048/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
1	Ativo Total	44.396.491	44.755.703	46.148.138
1.01	Ativo Circulante	4.421.279	1.640.472	797.289
1.01.01	Disponibilidades	3.198.488	849.233	506.941
1.01.01.01	Caixa e Bancos	257.338	0	0
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	0
1.01.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	2.941.150	0	0
1.01.02	Créditos	411.342	98.604	33.008
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	811.449	692.635	257.340
1.01.04.01	Adiantamentos a Fornecedores	15.020	542	7.958
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	20.880	27.036	19.505
1.01.04.03	Despesas Pagas Antecipadamente	755.518	603.377	223.534
1.01.04.04	Outros Créditos	20.031	61.680	6.343
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.055.502	1.035.007	0
1.02.01	Créditos Diversos	1.055.502	1.035.007	0
1.02.01.01	Despesas Pagas Antecipadamente	1.055.502	1.035.007	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	0	0	0
1.03	Ativo Permanente	38.919.710	42.080.224	45.350.849
1.03.01	Investimentos	0	0	0
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	32.308.309	32.434.549	32.940.296
1.03.03	Diferido	6.611.401	9.645.675	12.410.553

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01928-3	EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL	02.511.048/0001-90

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
2	Passivo Total	44.396.491	44.755.703	46.148.138
2.01	Passivo Circulante	12.884.454	12.823.964	17.329.878
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	417.453	7.482.375	7.127.083
2.01.02	Debêntures	7.999.755	106.675	0
2.01.03	Fornecedores	2.323.343	1.559.607	5.765.639
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.442.280	1.989.812	985.186
2.01.04.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	614.189	0	0
2.01.04.02	Obrigações Fiscais	657.785	0	0
2.01.04.03	Programa de parcelamento especial - PAES	170.306	0	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0
2.01.06	Provisões	0	368.778	358.236
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	550.316	2.529.905
2.01.08	Outros	701.623	766.401	563.829
2.01.08.01	Seguros a pagar	317.247	0	0
2.01.08.02	Outros	384.376	0	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	24.647.584	24.347.369	13.371.978
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	53.049	255.097	1.582.245
2.02.02	Debêntures	23.190.651	13.916.340	0
2.02.03	Provisões	36.709	52.212	1.563
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	8.837.214	11.677.057
2.02.04.01	Empréstimos de Acionistas	0	155.087	2.925.900
2.02.04.02	Fornecedores Partes Relacionadas	0	8.682.127	8.751.157
2.02.05	Outros	1.367.175	1.286.506	111.113
2.02.05.01	Programa de parcelamento especial - PAES	1.355.620	0	0
2.02.05.02	Obrigações fiscais	11.555	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	6.864.453	7.584.370	15.446.282
2.05.01	Capital Social Realizado	17.600.000	17.600.000	17.600.000
2.05.02	Reservas de Capital	155.087	0	155.087
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(10.890.634)	(10.015.630)	(2.308.805)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01928-3	EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL	02.511.048/0001-90

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	33.541.022	24.960.689	16.406.095
3.02	Deduções da Receita Bruta	(3.246.125)	(2.156.845)	(1.419.210)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	30.294.897	22.803.844	14.986.885
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(16.328.058)	(13.483.698)	(8.327.910)
3.05	Resultado Bruto	13.966.839	9.320.146	6.658.975
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(14.860.214)	(16.982.112)	(8.956.526)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(8.012.206)	(7.395.184)	(5.137.289)
3.06.02.01	Remuneração de Administradores	(691.629)	(609.496)	0
3.06.02.02	Outras	(7.320.577)	(6.785.688)	0
3.06.03	Financeiras	(6.812.731)	(9.295.090)	(3.805.089)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	202.275	23.413	2.173
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(7.015.006)	(9.318.503)	(3.807.262)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(35.277)	(291.838)	(14.148)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(893.375)	(7.661.966)	(2.297.551)
3.08	Resultado Não Operacional	18.371	(44.859)	(11.254)
3.08.01	Receitas	23.688	0	110
3.08.02	Despesas	(5.317)	(44.859)	(11.364)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(875.004)	(7.706.825)	(2.308.805)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(875.004)	(7.706.825)	(2.308.805)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	17.600	17.600	17.600
	LUCRO POR AÇÃO			
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,04972)	(0,43789)	(0,13118)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01928-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL	3 - CNPJ 02.511.048/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
4.01	Origens	8.957.334	12.099.798	13.680.686
4.01.01	Das Operações	8.502.032	1.279.494	3.494.101
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(875.004)	(7.706.825)	(2.308.805)
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	9.377.036	8.986.319	5.802.906
4.01.02	Dos Acionistas	155.087	(155.087)	159.403
4.01.03	De Terceiros	300.215	10.975.391	10.027.182
4.02	Aplicações	6.237.017	6.750.701	21.288.372
4.02.01	Imobilizado	6.216.522	5.473.279	19.959.955
4.02.02	Diferido	0	242.415	1.328.417
4.02.03	Redução do Exigível a Longo Prazo	20.495	1.035.007	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	2.720.317	5.349.097	(7.607.686)
4.04	Variação do Ativo Circulante	2.780.807	843.183	(859.331)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	1.640.472	797.289	1.656.620
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	4.421.279	1.640.472	797.289
4.05	Variação do Passivo Circulante	60.490	(4.505.914)	6.748.355
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	12.823.964	17.329.878	10.581.522
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	12.884.454	12.823.964	17.329.877

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01928-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL	3 - CNPJ 02.511.048/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003 (Reais)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	17.600.000	0	0	0	(10.015.630)	7.584.370
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(875.004)	(875.004)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	155.087	0	0	0	155.087
5.09	Saldo Final	17.600.000	155.087	0	0	(10.890.634)	6.864.453

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01928-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL	3 - CNPJ 02.511.048/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002 (Reais)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	17.600.000	155.087	0	0	(2.308.805)	15.446.282
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(7.706.825)	(7.706.825)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	(155.087)	0	0	0	(155.087)
5.09	Saldo Final	17.600.000	0	0	0	(10.015.630)	7.584.370



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01928-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL	3 - CNPJ 02.511.048/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001 (Reais)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	10.290.000	7.304.357	0	0	0	17.594.357
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	159.403	0	0	0	159.403
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	7.310.000	(7.308.674)	0	0	0	1.326
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(2.308.805)	(2.308.805)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	17.600.000	155.086	0	0	(2.308.805)	15.446.281

---

01928-3 EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL 02.511.048/0001-90

---

**09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA**

---

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Ilmos. Srs.

Administradores e Acionistas da

**Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL**

Examinamos os balanços patrimoniais da **Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL**, levantados em 31 de dezembro de 2003 e 2002 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL**, em 31 de dezembro de 2003 e 2002, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 23 de janeiro de 2004

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/0-6/S/RS

Marcos Antonio Quintanilha  
Contador CRC - 1SP 132776/O-3/T-SC/S-RS

Américo F. Ferreira Neto  
Contador CRC - 1SP 192685/O-9/S-RS

---

01928-3 EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL 02.511.048/0001-90

---

---

**09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA**

---

---

01928-3 EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL 02.511.048/0001-90

---

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### ***RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO 2003***

#### ***APRESENTAÇÃO***

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Empresa Concessionária de Rodovias do Sul – Ecosul, referentes ao exercício de 2003 e de 2002, elaborados de acordo com os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

#### ***AMBIENTE ECONÔMICO E DESEMPENHO DA COMPANHIA NO EXERCÍCIO***

O ano 2003 fechou com um “empate” entre os que temiam uma crise macroeconômica produzida pelo novo governo e quem tinha a esperança que o governo realizasse uma eficiente política social.

Foi na área econômica onde o governo colheu os melhores resultados, tais como: o menor índice de risco-país em cinco anos, o dólar cotado abaixo de R\$ 3,00, o recorde histórico da bolsa de valores, o retorno do fluxo externo e a inflação de volta a um dígito.

O preço pago por isto foi um ano sem crescimento, que deixou o Brasil na “linha d’água”, salvo por alguns fatos extraordinários: a agricultura colheu 122 milhões de toneladas de grãos, 25 milhões a mais do que no ano anterior e o país exportou US\$ 10 bilhões a mais.

O Porto de Rio Grande, principal saída da safra gaúcha, registrou crescimento nas exportações de soja na ordem de 60%, com relação aos volumes registrados no ano anterior.

Para a Ecosul, o ano 2003 começou com a aprovação tardia do reajuste tarifário contratual, o qual foi concedido apenas no dia 22 de fevereiro, 53 dias após a data prevista contratualmente.

O comportamento do tráfego ao longo do ano registrou uma diminuição de 7% no número de veículos de passeio, equilibrada por um crescimento no número de veículos comerciais de 6,4%. O resultado desse comportamento sobre a receita foi positivo, fechando arrecadação do ano em 33,5 milhões de reais, com um aumento real (descontado o reajuste tarifário contratual) em relação ao ano 2002 de 15,8%.

A principal causa do aumento da arrecadação está relacionada à super safra de grãos (soja e trigo) no período, conjuntamente com o aumento das exportações através do Porto de Rio Grande.

E bom ressaltar que, em razão das datas de início de cobrança, 2003 foi o primeiro ano em que todas as praças de pedágio previstas para a Concessão estiveram integralmente em operação.

---

01928-3 EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL 02.511.048/0001-90

---

---

## **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

A Ecosul apresentou no ano 2003 um Lucro Operacional bruto de R\$ 13,96 milhões, 50% a mais com respeito ao L.O. do ano 2002. Os altos custos de amortização dos investimentos iniciais, compensados com os baixos níveis inflacionários e a conseqüente contenção dos custos financeiros, levaram a fechar o exercício 2003 com um prejuízo de apenas 0,87 milhões de reais, valor inferior aos realizados em períodos anteriores.

### ***CAPTAÇÃO DE RECURSOS***

A Ecosul, através de duas integralizações de debêntures no valor líquido de R\$ 14,3 milhões, conseguiu em 2003 completar a mudança no perfil da própria dívida, começada no final do ano 2002, equilibrando-a com o plano de negócios da Concessão. O fato permitiu que a Concessionária atingisse o equilíbrio das despesas financeiras e a definitiva auto-suficiência de recursos.

No mês de setembro começou a constituição da reserva monetária para o pagamento da primeira parcela de amortização das debêntures da Primeira Emissão em circulação. A reserva atingiu em 31 de Dezembro o saldo de R\$ 2,65 milhões.

### ***PERSPECTIVAS ECONÔMICAS PARA O 2004***

Sendo as rodovias do Pólo de Pelotas as principais vias de escoamento da safra dos produtos agrícolas da região gaúcha e confirmada a boa expectativa desta para o 2004, o valor da arrecadação para o próximo ano, descontado o reajuste contratual, deverá atingir um nível superior ao do ano 2003.

Por outro lado, o perdurar dos atuais índices inflacionários vai permitir manter as despesas financeiras controladas. A obtenção do primeiro resultado econômico de exercício positivo no ano 2004 será a principal meta da Companhia.

Concluir o processo de re-equilíbrio econômico e financeiro da Concessão junto ao Poder Concedente, processo já começado no ano 2003 com a apresentação do Novo Programa de Exploração Rodoviária (PER) do Pólo Pelotas, é outra das principais metas para o próximo ano.

### ***INVESTIMENTOS***

A Ecosul cumpriu, no 2003, com o programa de investimentos estabelecido no Contrato.

---

01928-3 EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL 02.511.048/0001-90

---

#### **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Os investimentos realizados foram direcionados para as áreas de recuperação e manutenção de rodovias, infraestrutura nas praças de pedágio e sistemas de operação e monitoramento. Ao todo foram investidos R\$ 6,2 milhões no Pólo Rodoviário de Pelotas, ao longo de 2003.

As principais obras realizadas resumem-se nas seguintes atividades:

- Recuperação estrutural dos acostamentos-35 km
- Recuperação estrutural de pista de rolamento
- Revitalização de sinalização horizontal-185 km

Também foram realizadas obras dirigidas para melhorar a segurança, tais como:

- Implantação de 3ª pista - km 452,200 ao 453,400 – BR 116
- Reformulação do trevo de acesso à Av. Duque de Caxias conhecido como trevo da UFPEL- Km 66,8- BR 392
- Reformulação trevo de acesso à Canguçu – km 118,400

#### **ATENDIMENTO AO USUARIO**

Para a segurança e tranquilidade de quem trafega pelas rodovias administradas pela Ecosul, o Serviço de atendimento ao Usuário funciona às 24 horas por dia, oferecendo socorro mecânico, serviço de guincho e serviço médico de emergência.

Em 2003 foram realizados 9.542 socorros mecânicos e 1.615 atendimentos de socorro médico. O serviço de ouvidoria atendeu 17.237 pedidos, conquistando o objetivo de aproximar o usuário da concessionária. Os Postos de Serviço e Informação ao Usuário (PSIU) foram mais um importante elo de ligação entre a empresa e as pessoas que utilizam as estradas do pólo de Pelotas. Durante o ano, 110.580 usuários visitaram as 3 casas localizadas nas BRs 116 e 392.

#### **AÇÕES SOCIAIS**

Em 2003 a Ecosul desenvolveu e executou projetos sociais nas áreas da saúde, educação e assistência social.

Durante o período da safra nacional de soja, no mês de maio, foi realizada a primeira etapa do Programa **Saúde na Estrada**. No mês de junho foi lançada a **Campanha do**

---

01928-3 EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL 02.511.048/0001-90

---

#### **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

**agasalho** da Ecosul, que durou 40 dias. Em parceria com uma rádio comunitária da cidade foram arrecadados e distribuídos milhares de peças de roupas.

Em setembro, durante a **Semana Nacional do trânsito** (18 a 25), foi desenvolvido uma programação educativa em diversos municípios que compõem o Pólo Rodoviário de Pelotas. O resultado foi compensador e o retorno dos usuários sobre o projeto foi positivo.

No mês de Outubro, em comemoração ao **Dia das Crianças**, foi desenvolvido um “gibi” sobre trânsito, que foi entregue pelos arrecadadores de pedágio no dia 12 de outubro, junto com um brinde para os pequenos. O material também foi distribuído nos Postos de Serviço e Informação ao Usuário da Ecosul.

Em Dezembro a Ecosul proporcionou a alegria de 1000 crianças pobres na cidade de Rio Grande, através da doação de brinquedos para a realização do **Natal Solidário**.

#### **RECURSOS HUMANOS**

Neste ano mais de 400 profissionais estiveram envolvidos nas atividades do Pólo Rodoviário de Pelotas. No final de 2003, o quadro da empresa compõe-se de 225 colaboradores e 272 funcionários terceirizados. Ao longo do 2003, foram admitidos 45 funcionários e demitidos 44.

Buscando qualificar sua equipe de profissionais e os serviços prestados ao usuário, a Ecosul investiu em 2003 em assessorias na área de Gestão de Pessoas. No mês de Agosto iniciamos um programa específico para valorizar os recursos humanos da Empresa.

Ao longo de todo o ano foram disponibilizados recursos para treinamentos externos, tocando temas relativos á legislação trabalhista, impostos federais, contabilidade e atendimento ao usuário, totalizando mais de 200 horas de cursos de formação.

Também foram realizados cursos e treinamentos internos, totalizando 76 horas, com a participação de 225 colaboradores. Os cursos internos tocaram aspectos como qualidade de vida no trabalho, motivação e relações interpessoais, curso de desenvolvimento das habilidades de liderança e treinamento para atender emergências ambientais.

#### **AUDITORES INDEPENDENTES**

Nos termos da Instrução CVM No 381/03, a Ecosul informa que a Ernst & Young Auditores Independentes S/C, contratada para a prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras da Companhia, não presta serviços não relacionados á auditoria independente.

---

01928-3 EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL 02.511.048/0001-90

---

---

**10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

**AGRADECIMENTOS**

A Administração da Ecosul – Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S/A, agradece a todos que souberam reconhecer ao bngo de 2003 o trabalho realizado no pólo rodoviário de Pelotas, manifestado publicamente pelos milhares de usuários que receberam um serviço qualificado. Agradece á Agencia Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, acionistas, colaboradores, órgãos de imprensa, fornecedores e instituições financeiras pela confiança depositada em nossa concessionária. Trabalhamos pelo desenvolvimento da metade sul do Rio Grande, buscando em conjunto com os governantes e com a comunidade, abrir os caminhos para a retomada do crescimento e da prosperidade.



---

01928-3 EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL 02.511.048/0001-90

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2003 e 2002

(Expressos em reais)

#### 1. Contexto Operacional

A Empresa Concessionária de Rodovia do Sul S.A. – ECOSUL foi constituída em 19 de janeiro de 1998, com início de suas operações em 1º de março de 2001. A Ecosul tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, das seguintes rodovias e trechos, integrantes do denominado Pólo de Pelotas:

Rodovia	Trecho	Extensão (Km)
BR 116	Pelotas / Camaquã	123,4
BR 116	Pelotas / Jaguarão	137,1
BR 293	Pelotas / Bagé	161,1
BR 392	Pelotas / Rio Grande	73,8
BR 392	Pelotas / Santana da Boa Vista	128,4

A concessão, pelo prazo de 25 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, recuperação das rodovias existentes, conservações preventivas, implantação de sistemas de controles de tráfego e atendimento aos usuários. Ao término do período de concessão, retornam ao poder concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

Em 23 de fevereiro de 2001, o Ministério dos Transportes autorizou a cobrança de pedágio a partir de março de 2001, em 3 (três) praças já instaladas, sendo 2 (duas) na BR 116 no trecho Pelotas/Camaquã e 1 (uma) na BR 392 no trecho Pelotas/Rio Grande, culminando assim, com a entrada parcial das operações da Companhia. Em março de 2002 entraram em operação as demais Praças de Pedágio, em número de 2 (duas), instaladas na BR 392 no trecho Pelotas/Santana da Boa Vista e na BR 116 no trecho Pelotas/Jaguarão passando a Companhia a estar em plena atividade.

#### 2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

---

01928-3 EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL 02.511.048/0001-90

---

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

#### a) Apuração do resultado

As receitas de pedágio são reconhecidas quando da passagem dos usuários pelas praças de pedágio e registradas segundo o regime de competência. As demais receitas e as despesas também são reconhecidas pelo regime de competência.

#### b) Aplicações financeiras vinculadas

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excede o valor de realização.

#### c) Impostos a Recuperar

Refere-se a imposto de renda sobre aplicações financeiras que serão compensados com tributos federais

#### d) Despesas Pagas Antecipadamente

##### Ativo circulante

Substancialmente, representada por apólices de seguros de garantia de exploração, riscos de engenharia, RCF e veículos, bem como por gastos com emissão e custos de venda das debêntures. São registradas ao custo e estão apresentadas líquidas das apropriações efetuadas até a data do balanço.

##### Realizável a longo prazo

Representada por gastos com emissão e custos de venda das debêntures e são registradas ao custo, sendo apropriadas no resultado a partir da integralização das debêntures, até o vencimento final no 5º dia útil de outubro de 2007.

#### e) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, em função do prazo de vida útil estimada dos bens, como descrito na nota 6, que não ultrapassam o período da concessão.

---

01928-3 EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL 02.511.048/0001-90

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

f) Diferido

Formado pelos resultados pré-operacionais sendo registrados ao custo. A amortização foi iniciada a partir da cobrança dos pedágios (março de 2001 e 2002), num prazo máximo de 5 anos.

g) Demais ativos e passivos

São registrados por seus valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até a data do balanço, quando aplicável.

h) Taxa de fiscalização

É calculada pelo percentual de 1% sobre a Receita de Arrecadação de pedágio, sendo provisionada mensalmente em favor da ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestres), classificada na rubrica de “Despesas gerais e administrativas” na demonstração do resultado.

#### 4. Aplicações Financeiras Vinculadas

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Recursos para amortização de debêntures	2.651.893	-
Recursos para liquidação de remuneração	289.257	-
	<u>2.941.150</u>	-

Conforme escritura pública de debêntures a Companhia deve reter parte de suas receitas com arrecadação para o pagamento da remuneração e amortização anual das debêntures emitidas. Tais recursos encontram-se aplicados junto a instituições financeiras de primeira linha, sob a forma de Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com remuneração média de 98% a.a. do CDI e devendo permanecer indisponíveis para livre movimentação por um período de aproximadamente um ano.

#### 5. Despesas Pagas Antecipadamente

<u>2003</u>		<u>2002</u>	
Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo

01928-3 EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL 02.511.048/0001-90

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Despesas com debêntures	<b>372.530</b>	<b>1.055.502</b>	269.957	1.035.007
Prêmios de seguros e IOF	<b>374.961</b>	-	326.944	-
Outras	<b>8.027</b>	-	6.476	-
	<b>755.518</b>	<b>1.055.502</b>	603.377	1.035.007

## 6. Imobilizado

		Taxas anuais de depreciação	2003	2002
Móveis e utensílios	10		<b>196.285</b>	173.150
Máquinas e equipamentos	10		<b>1.017.759</b>	832.792
Equipamentos de informática	20		<b>202.809</b>	181.159
Direito de uso de software	20		<b>256.577</b>	249.881
Equipamentos de comunicação	10		<b>483.093</b>	138.633
Equipamentos e sistemas de operação e monitoração	10		<b>335.046</b>	89.043
Terrenos	-		<b>9.000</b>	9.000
Edificações	4		<b>2.601.544</b>	2.585.941
Instalações	6 a 33		<b>758.347</b>	753.222
Veículos	20		<b>103.362</b>	105.298
Painéis publicitários	4		<b>35.273</b>	20.943
Marcas e patentes	10		<b>915</b>	915
Pavimentos	16,67		<b>30.461.134</b>	26.055.067
Obras de artes especiais	6,67		<b>277.520</b>	271.637
Sinalizações verticais e horizontais	16,67		<b>4.662.492</b>	4.525.939
Terraplenos e estruturas de contenção	6,67		<b>801.371</b>	789.111
Terraplenagem	16,67		<b>148.041</b>	147.503
Drenagem e obras de arte correntes	16,67		<b>1.224.324</b>	1.143.504
Sistemas de arrecadação	10		<b>3.097.017</b>	3.049.895
Faixa de domínio	-		<b>76.277</b>	76.277
Melhoramentos de trechos	10		<b>937.404</b>	293.845
			<b>47.685.590</b>	41.492.755
Depreciação acumulada			<b>(15.377.281)</b>	(9.058.206)
			<b>32.308.309</b>	32.434.549

As depreciações são contabilizadas como custo dos serviços prestados totalizando R\$ 6.319.074 em 2003 (R\$5.842.732 em 2002).

## 7. Diferido

**2003**                      **2002**

01928-3 EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL 02.511.048/0001-90

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Resultados pré-operacionais acumulados	<b>15.153.359</b>	15.153.359
Amortização acumulada	<b>(8.541.958)</b>	(5.507.684)
	<b>6.611.401</b>	9.645.675

As amortizações do ativo diferido foram contabilizadas como despesas gerais e administrativas totalizando R\$ 3.034.274 em 2003 (R\$3.007.293 em 2002).

### 8. Fornecedores

	<b>2003</b>	<b>2002</b>
Asfalto Califórnia S/A	<b>730.207</b>	-
Labore Engenharia Ltda.	<b>406.960</b>	113.400
Consórcio Triunfo / SBS	<b>270.033</b>	-
Betunel Indústria e Comércio Ltda	-	301.500
Construtora Triunfo S.A.	-	204.206
Tesc Indústria e Comércio Ltda.	<b>54.366</b>	200.000
SRM Socorro Médico Ltda.	<b>113.968</b>	143.961
Outros	<b>747.809</b>	596.540
	<b>2.323.343</b>	1.559.607

### 9. Empréstimos e Financiamentos

	<b>2003</b>		<b>2002</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Longo prazo</b>	<b>Circulante</b>	<b>Longo prazo</b>
Para capital de giro	<b>406.470</b>	-	7.431.603	183.333
Para financiamento do imobilizado	<b>10.983</b>	<b>53.049</b>	50.772	71.764
	<b>417.453</b>	<b>53.049</b>	7.482.375	255.097

Os empréstimos para capital de giro estão sujeitos a juros pré-fixados de 1,45% a.m. acima do CDI e têm vencimento final em 2004, sendo garantidos por aval dos acionistas. Os financiamentos do imobilizado referem-se a Finame junto ao Banco

---

01928-3 EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL 02.511.048/0001-90

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Bradesco com juros pré-fixados de 0,4867% a.m. acima da TJLP e têm vencimento final em 2006, tendo como garantia a alienação fiduciária dos bens financiados.

### 10. Debêntures

Em 1º de setembro de 2001 a Companhia procedeu ao lançamento de debêntures, com as seguintes características:

Numero de registro na CVM	CVM/SRF/DEB/2002/015
Forma	Escriturais e não conversíveis em ações
Quantidade Emitida	30.000
Valor Nominal Unitário na Data da Emissão	R\$ 1.000,00
Valor Nominal Unitário Atualizado em 31/12/03	R\$ 1.400,76
Fator de Atualização	IGP-M número índice
Remuneração Mensal	Juros de 0,7208% am, mais 3% da Receita Operacional Líquida
Vencimento da Remuneração	5º dia útil do mês subsequente a apuração
Vencimento da Amortização	25% - 5º dia útil de outubro de 2004 25% - 5º dia útil de outubro de 2005 25% - 5º dia útil de outubro de 2006 25% - 5º dia útil de outubro de 2007
Reserva para Pagamento da Remuneração	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 40% da receita diária a partir do 20º dia de cada mês até atingir o valor de remuneração.
Reserva para Pagamento da	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado

01928-3 EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL 02.511.048/0001-90

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Amortização	de 30% da receita diária a partir do 25º mês, iniciando no 6º dia de cada mês. A retenção mensal é limitada a 1/12 da parcela vincenda.
Instituição Depositária das Debêntures	Banco Itaú S/A
Local de Pagamento	CBLC
Instituição Responsável pela conta de Reserva	Banco Bradesco S/A
Agente Fiduciário	Oliveira Trust DTVM

De outubro 2002 a abril 2003 a Companhia colocou no mercado 22.826 debêntures para terceiros, no valor original de R\$ 28.897.895. Em 31 de dezembro de 2003, 7.174 debêntures encontravam-se em tesouraria para colocação no mercado secundário.

Os valores relativos às reservas para pagamentos da remuneração das debêntures, bem como à sua amortização, estão destacados na nota 4.

A posição das debêntures em 31 de dezembro de 2003 era a seguinte:

	2003		2002	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Remuneração	285.022	-	106.675	-
Amortização	7.714.733	23.190.651	-	13.916.340
	<b>7.999.755</b>	<b>23.190.651</b>	106.675	13.916.340

### 11. Obrigações Fiscais

	2003		2002	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
IRRF	25.774	-	21.091	-
ISS – parcelamentos	118.602	11.555	268.322	119.064
ISS	406.325	-	423.583	-
PIS	18.603	-	72.933	118.151
COFINS	88.481	-	398.171	545.318

---

01928-3 EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL 02.511.048/0001-90

---

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

<b>657.785</b>	<b>11.555</b>	1.184.100	782.533
----------------	---------------	-----------	---------

---

## 12. Programa de Parcelamento Especial - PAES

A companhia aderiu ao novo programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários, como facultado pela Lei 10.684. Os pedidos de parcelamento foram protocolados em 23 e 24 de julho de 2003, respectivamente.

Para ambos os parcelamentos o prazo será de 120 meses corrigidos pela TJLP sem qualquer garantia.

Os valores inclusos nesse programa especial de parcelamento, bem como os efeitos dele decorrentes estão abaixo apresentados:

	<b>Contribuições previdenciárias</b>	<b>Impostos federais</b>	<b>Total</b>
Principal	472.120	776.011	1.248.131
Multa e juros	169.273	499.723	668.996
Total de débitos fiscais incluídos no PAES	641.393	1.275.734	1.917.127



---

01928-3 EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL 02.511.048/0001-90

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Redução de 50% da multa conforme Lei	(34.334)	(146.879)	(181.213)
Débitos consolidados			<u>1.735.914</u>
Amortizações ocorridas até 31.12.2003			(209.988)
Saldo em 31 de dezembro de 2003			<u>1.525.926</u>
(-) total do circulante			<u>170.306</u>
Total do exigível a longo prazo			<u><u>1.355.620</u></u>

O benefício advindo da redução de 50% de multa, no valor de R\$181.213, foi alocado à rubrica “despesas financeiras”, para efeito de elaboração das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2003.

### 13. Arrendamentos Mercantis

Em 2003 a empresa liquidou junto a instituições financeiras operações de leasing de veículos, cujos pagamentos mensais eram reconhecidos ao resultado conforme o vencimento das parcelas. No exercício de 2003 foram registrados como despesa o valor de R\$51.663 (R\$ 145.573 em 2002).

### 14. Saldos com Partes Relacionadas

#### Fornecedores:

Correspondiam, em 31 de dezembro de 2002, aos valores devidos ao Consórcio ETIS formado pelas empresas EBEC S/A, TRIUNFO S/A, IVAÍ S/A e SBS LTDA., relativos a serviços de recuperação, conservação e melhorias das estradas compreendidas pelo Pólo Rodoviário de Pelotas, suportados por contrato firmado entre as partes.

A composição do saldo com o Consórcio Etis é assim demonstrada:

	Consórcio Etis	2003	2002
Serviços de recuperação de melhorias registradas no ativo			

01928-3 EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL 02.511.048/0001-90

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

imobilizado	-	24.089.294
Serviços de manutenção de rodovias lançadas no resultado	-	3.844.514
Juros apropriados no resultado	-	9.736.863
(-) Pagamentos efetuados ao Consórcio Etis	-	(28.438.228)
Total	-	9.232.443
(-) total do circulante	-	(550.136)
Total do exigível a longo prazo	-	8.682.127

Durante 2003 o saldo devido ao Consórcio Etis foi integralmente liquidado, por meio da obtenção de recursos advindos do lançamento de debêntures por parte da Companhia.

Em 2003 o saldo a pagar a partes relacionadas, registrado na rubrica de fornecedores, totaliza R\$270.033 e refere-se ao Consórcio Triunfo / SBS, conforme demonstrado na nota 8. As operações de compra são realizadas em condições normais de mercado.

#### Empréstimos de Acionistas:

	2003	2002
PRIMAV Ecorodovias S/A.	-	30.611
SBS Engenharia e Construção Ltda	-	19.028
Triunfo Participações e Investimentos S/A	-	105.448
	-	155.087

Os valores devidos aos acionistas foram reclassificados, em 27 de outubro de 2003, para o patrimônio líquido, como adiantamento para aumento de capital, conforme deliberado pela Assembléia Geral Extraordinária naquela data.

## 15. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos e a sua relevância. A importância segurada totaliza R\$ 29.622.419 os quais referiam-se a garantia da execução para exploração do complexo rodoviário denominado Pólo Pelotas, em favor do Ministério dos Transportes com vencimento em 03 de junho de 2004 e de riscos patrimoniais, de engenharia, lucros cessantes e responsabilidade civil com vencimento em 03 de agosto de 2004.

## 16. Patrimônio Líquido

### a) Capital social

---

01928-3 EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL 02.511.048/0001-90

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

O capital social é de R\$ 17.600.000, representado por 17.600.000 ações ordinárias, sem valor nominal, assim distribuídas:

	<u>Ações</u>
Primav Ecorodovias S/A	<b>8.799.996</b>
Ivai Engenharia de Obras S/A	<b>4.135.998</b>
Triunfo Participa. E investimentos S/A	<b>4.135.998</b>
SBS Engenharia e Construções Ltda.	<b>528.000</b>
Marco Antônio Cassou	<b>1</b>
João Alberto Gomes Bernacchio	<b>1</b>
Carlo Alberto Bottarelli	<b>1</b>
Luiz Fernando W. de Carvalho	<b>1</b>
Diego Beltrán Savino	<b>1</b>
Nelson Sperb Neto	<b>1</b>
Pedro Beltrão Fraletti	<b>1</b>
Sérgio de Oliveira Ribas	<b>1</b>
	<b>17.600.000</b>

#### b) Capital autorizado

O Capital Social da Companhia poderá ser aumentado de forma total ou parcial até atingir o limite de R\$30.000.000 mediante deliberação da Assembléia de Acionistas que fixará o preço da emissão e as demais condições da respectiva colocação.

#### c) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma prevista na Lei das Sociedades Anônimas.

## 17. Instrumentos financeiros

A Companhia apresenta algumas operações que podem ser diretamente interpretadas como “Instrumentos Financeiros”, conforme determina a Instrução CVM 235/95. Entretanto, nenhuma delas resulta em efeitos relevantes de ganho ou perda futuro nas demonstrações contábeis, considerando valores e taxas de mercado. Em 31 de dezembro de 2003 as principais operações foram:

---

01928-3 EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL 02.511.048/0001-90

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Aplicações Financeiras - as aplicações demonstradas na nota 4, estão atualizadas de acordo com as taxas pactuadas junto às Instituições Financeiras, sem nenhuma expectativa de geração de perdas para a Companhia.

Empréstimos e Financiamentos - conforme demonstrado na nota 9, as operações de empréstimos existentes foram contratadas com base em taxas pré-fixadas e em condições usuais de mercado.

Risco de Preço e Valor de Mercado - As tarifas de pedágio cobradas nas cinco praças de pedágio são reguladas pelo poder concedente através do contrato de concessão o qual prevê reajustes anuais.

Risco de Mercado - O preço do petróleo no mercado internacional e por consequência o aumento nos combustíveis e no asfalto (matéria prima para restauração das rodovias) pode representar um fator externo com influência direta no mercado de concessões de rodovias. A companhia não tem conhecimento de qualquer manifestação por parte do governo federal ou processo judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Risco de Engenharia - Nas rodovias sob sua concessão, predomina o traçado suave com longas tangentes e curvas de grandes raios com aterros estáveis com poucos cortes e pouca altura o que representa um baixo risco de interrupção.

### 18. Imposto de Renda e Contribuição Social

Não foram constituídas as provisões para imposto de renda e contribuição social correntes visto não haver bases tributáveis para as mesmas.

Adicionalmente, os montantes acumulados de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, de caráter imprescritível, bem como as diferenças temporariamente indedutíveis, estavam assim sumariados:

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Prejuízos fiscais	10.176.462	9.297.897
Base negativa de contribuição social	8.109.691	7.247.656
Diferenças temporárias de imposto de renda	36.710	32.547
Diferenças temporárias de contribuição social	36.710	32.547
Potencial benefício		
Potencial benefício IRPJ	2.553.293	2.332.611
Potencial benefício CSLL	733.176	655.218

---

01928-3 EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL 02.511.048/0001-90

---

---

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

O potencial benefício que representa o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social, serão obtidos à medida que os lucros tributáveis forem gerados em exercícios futuros. Tais benefícios, no entanto, não foram reconhecidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2003 e 2002, tendo em vista a não existência de histórico de lucratividade em suas operações.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01928-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA CONC.DE RODOV.DO SUL S/A ECOSUL	3 - CNPJ 02.511.048/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	6
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003	7
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002	8
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001	9
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	10
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	12
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	17/29